

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome do túnel do carpo (STC) é a síndrome compressiva mais comum do membro superior, atingindo principalmente mulheres em idade produtiva. Em casos mais graves, pode diminuir a função motora e força de preensão, causar atrofia da musculatura tenar, perda de sensibilidade e de destreza manual. Seu tratamento para casos graves e refratários ao tratamento conservador é cirúrgico, e o tempo de afastamento pós-operatório causa grande fardo para a seguridade social.

**Objetivos:** Entre os pacientes submetidos à liberação cirúrgica do túnel do carpo identificar fatores correlacionados com o aumento do tempo de afastamento do trabalho e a necessidade de mudança de função. Propor medidas que possam interferir no tempo de afastamento. Esclarecer se o tipo de vínculo empregatício, a idade, a presença de comorbidades tem relação com o tempo de afastamento e necessidade de mudança de função.

**Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, com base na análise dos prontuários dos pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de Síndrome do Túnel do Carpo de 2015 a 2021. As variáveis analisadas serão agrupadas em três grupos: relacionadas ao paciente, características da STC, e um grupo das variáveis relacionadas ao trabalho. As variáveis de desfecho serão o tempo de afastamento e a necessidade de mudança de função.